

# Sucesso na Implantação de uma Equipe Multiprofissional Para Monitorização da Adesão à Higiene de Mãos (HM)

Feijó, RDF<sup>1</sup> ; Ferrari, R<sup>2</sup>; Silva, RR<sup>2</sup>; Defácio, L; Vieira, PP<sup>3</sup>; Ferreira, PJ<sup>3</sup>; Pinto JJA<sup>4</sup>

Rede Dor –São Luiz – Unidade Itaim

## INTRODUÇÃO

A Higienização das Mãos é uma medida importante para redução da transmissão cruzada de micro-organismos e mitigação das taxas de infecção hospitalar, porém à adesão a esta recomendação é baixa entre os profissionais de saúde, com um taxa de adesão média de 40%. A avaliação da adesão à Higienização das Mãos é uma forma de melhoria continua dos processos e dos indicadores de qualidade assistencial, entretanto o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) tem dificuldades de realizar a observação desta prática. Para tanto contamos com o auxílio de uma equipe multiprofissional para este monitoramento.

## OBJETIVO

Avaliar a adesão a HM de acordo com número de oportunidades avaliadas.

## METODOLOGIA

Trata-se de um hospital privado, terciário de **348** leitos, com 4 Unidades de Terapia Intensiva (UTI) Adulto, 1 UTI Neonatal, áreas de internação clínico-cirúrgica e pronto-socorro. A observação direta de HM iniciou-se em Setembro de 2013, feita pelos membros do SCIH. Em Setembro de 2014, iniciou-se a participação de membros da equipe multiprofissional. O período avaliado foi de Setembro/2013 a Agosto/2015. A adesão é calculada de forma global, por setor, categoria profissional e pelos 5 momentos preconizados pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

## RESULTADO

Comparando-se os períodos, houve um aumento das oportunidades avaliadas através da observação direta, passando de 477 observações em 2013 para 8356 em 2014 e 11055 em 2015, demonstrando o impacto positivo da equipe multiprofissional no incentivo a adesão a HM. Não houve grande diferença na adesão nos três períodos avaliados: 73,6% em 2013, 78,8% em 2014 e 71,2% em 2015. Os setores com melhor adesão foram: Maternidade, Clínica Médico-Cirúrgica, UTI Adulto e Neonatal. Entre os profissionais com melhor adesão, o enfermeiro se destaca seguido pelos fisioterapeutas, auxiliares/técnicos de enfermagem e médicos. Quando avaliamos os 5 momentos da OMS, o momento com maior adesão foi “após o contato com fluidos e secreções” e o com menor adesão “após contato com áreas próximas ao paciente”.

Gráfico 01 - % Adesão Global e Oportunidades Avaliadas para a Higienização de Mãos – Hospital São Luiz - Itaim

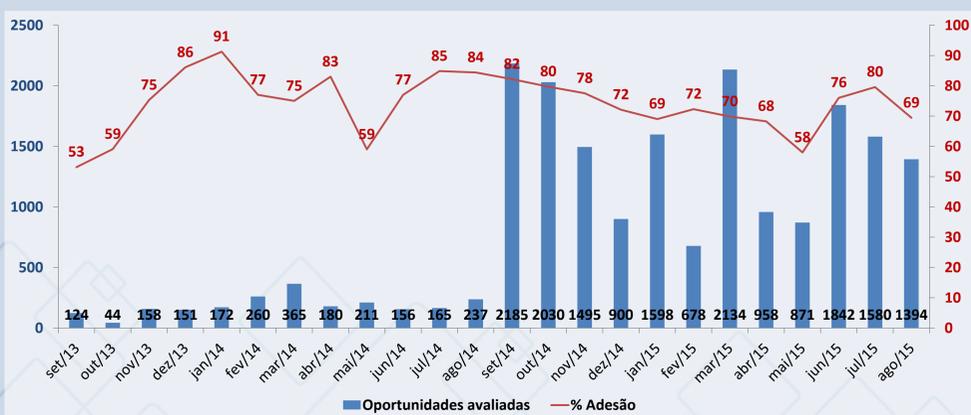


Gráfico 02 - Adesão Global a Higienização de Mãos por categoria profissional – Hospital São Luiz - Itaim, 2015.



## CONCLUSÃO

Este estudo mostra uma adesão a HM maior do que em muitos trabalhos, pois na maioria dos hospitais a adesão está em torno de 40%-60%, além do impacto positivo de uma equipe multiprofissional no processo de observação, verificando também um aumento nas oportunidades avaliadas, sem alteração na adesão ano a ano, mostrando a uniformização na observação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANVISA. Segurança dos pacientes – Higiene das mãos.
2. Larson E. Monitoring hand hygiene: Meaningless, harmful, or helpful? Am J Infect Control 2013; 41-S42-48.
3. Luangsanatip N et al . Comparative efficacy of interventions to promote hand hygiene in hospital: systematic review and network meta-analysis. BMJ 2015;351:h3728